

## APÊNDICE 1

### **TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO**

Título do Projeto: O FREVO-DE-RUA NO RECIFE: CARACTERÍSTICAS SOCIO-HISTÓRICO-MUSICAIS E UM ESBOÇO ESTILÍSTICO-INTERPRETATIVO ATRAVÉS DE UM SURVEY ENTRE TROMPETISTAS E DE ENTREVISTAS COM MAESTROS.

Pesquisador responsável: Ayrton Müzel Benck Filho. Professor UFPB. Doutorando UFBA.

**Local da Pesquisa: Região Metropolitana do Recife**

**Telefone do pesquisador: 81 88491154.**

**E-mail do Pesquisador: benckfilho@gmail.com**

#### **PROPÓSITO DA INFORMAÇÃO AO PARTICIPANTE DA PESQUISA E DOCUMENTO DE CONSENTIMENTO**

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa, coordenada por um profissional em música – trompetista, agora denominado pesquisador. Para poder participar, é necessário que você leia este documento com atenção. Ele pode conter palavras que você não entende. Por favor, peça aos responsáveis pelo estudo para explicar qualquer palavra ou procedimento que você não entenda claramente.

O propósito deste documento é dar a você as informações sobre a pesquisa e, se assinado, dará a sua permissão para participar no estudo. O documento descreve o objetivo, procedimentos, benefícios e demais conseqüências envolvidas nesta pesquisa. Você só deve participar do estudo se você quiser. Você pode se recusar a participar ou se retirar deste estudo a qualquer momento.

- **INTRODUÇÃO**

Em 2007 o frevo completou 100 anos de existência. Gênero singular da música brasileira, o frevo tem sua origem no repertório das bandas de música. Acreditamos que a escassez de pesquisa sobre a prática interpretativa do frevo produz uma perda da informação e um crescente afastamento do jovem estudante que ignora as características interpretativas de muitos gêneros da música brasileira.

O presente questionário faz parte de uma pesquisa inicial sobre a interpretação do frevo-de-rua. A idéia central é levantar informações que tornem mais fácil o ensino e a execução do frevo-de-rua aos novos intérpretes.

Para melhor resposta e elucidação de dúvidas conceituais, anexamos as definições das variáveis interpretativas estudadas:

- Por **dinâmica** entende-se como sendo “a intensidade do volume com as quais as notas e sons são expressos” [tradução do autor] (Thiemel, Dynamics 2002).
- Por **andamento** entende-se a velocidade da execução musical, levando-se em consideração os pulsos rítmicos na música que são medidos em relação a sua quantidade por minuto. Pertencem a esse parâmetro a utilização do rubato, acelerando e ritardando.
- O termo **articulação** refere-se ao grau no qual um performer destaca [separa], na prática, notas individuais umas das outras (e.g. staccato e legato) [destacado, separado ou ligado]. [tradução do autor] (Chew 2002). Aqui apresenta-se o conceito mais específico de articulação sob a ótica do instrumentista e ligado a emissão das notas.
- A **acentuação** é uma proeminência [ênfase] dada a uma nota ou notas na performance por uma alteração perceptível (freqüentemente aumento) no volume (acento dinâmico); um prolongamento da duração ou um breve silêncio precedente de articulação (acento agógico); um ornamento adicionado ou inflexão na afinação de uma nota melódica (acento de afinação); ou por qualquer combinação destes [tradução do autor]. (Thiemel, Accent 2002)
- O termo **trompetista profissional** refere-se ao intrumentista recebedor de gratificação remunerada por seus serviços, com experiência de mais de 3 anos na interpretação de frevo-de-rua no Recife e possuidor de carteira da Ordem dos Músicos do Brasil.

- **PROPÓSITO DO ESTUDO**

O objetivo principal é realizar um levantamento (*survey*) para avaliar a as escolhas interpretativas dos trompetistas profissionais de frevo-de-rua no Grande Recife.

- **SELEÇÃO**

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NA PESQUISA:

- Trompetistas profissionais;
- De ambos os sexos;
- Possuidores de registro na Ordem dos músicos do Brasil
- Atuantes nos grupos de frevo-de-rua na região metropolitana do Recife

- **PROCEDIMENTOS**

A pesquisa consistirá no preenchimento do questionário sobre interpretação do frevo-de-rua pelos trompetistas do Recife, em anexo. Recomendamos o preenchimento do mesmo individualmente e da maneira mais verídica possível.

Uma segunda fase da pesquisa consistirá em uma entrevista com alguns artistas expoentes do frevo-de-rua no Recife – maestros, compositores e trompetistas. A

entrevista será semi-estruturada e não será realizada com todos os trompetistas que preencherem o questionário. Uma seleção de entrevistados será escolhida pelo pesquisador.

- PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: Sua decisão em participar deste estudo é voluntária. Você pode decidir não participar no estudo. Uma vez que você decidiu participar do estudo, você pode retirar seu consentimento e participação a qualquer momento. Se você decidir não continuar no estudo e retirar sua participação, você não será punido ou perderá qualquer benefício ao qual você tem direito.
- CUSTOS: Não haverá nenhum custo a você relacionado aos procedimentos previstos no estudo.
- PAGAMENTO PELA PARTICIPAÇÃO: Sua participação é voluntária, portanto você não será pago por sua participação neste estudo.
- PERMISSÃO PARA REVISÃO DE REGISTROS, CONFIDENCIALIDADE E ACESSO AOS REGISTROS:

O pesquisador responsável pelo estudo irá coletar as informações. Em todos esses registros um código substituirá seu nome. Todos os dados coletados serão mantidos de forma confidencial. Os dados coletados serão usados para a avaliação do estudo pelo pesquisador e pela banca de defesa da tese de doutoramento da UFBA que poderá revisar os dados fornecidos. Os dados também podem ser usados em publicações científicas sobre o assunto pesquisado. Os dados serão utilizados somente para fins científicos e em nenhuma hipótese serão utilizados para fins comerciais. A sua identidade não será revelada em qualquer circunstância.

Você tem direito de acesso aos seus dados. Você pode discutir esta questão mais adiante com o pesquisador responsável pelo estudo.

- CONTATO PARA PERGUNTAS

Se você ou seus parentes tiver (em) alguma dúvida com relação ao estudo, você deverá contatar o pesquisador responsável pelo estudo:

Ayrton Müzel Benck Filho Fone - 81 8849 1154

E-mail - benckfilho@gmail.com

### **DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO MÚSICO TROMPETISTA:**

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que eu posso interromper minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito

Eu entendi a informação apresentada neste termo de consentimento. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

_____	_____	____ / ____ / 2007
NOME DO RESPONSÁVEL	ASSINATURA	DATA

Ayrton Müzel Benck Filho	_____	____ / ____ / 2007
NOME DO INVESTIGADOR	ASSINATURA	DATA

## APÊNDICE 2

### QUESTIONÁRIO SOBRE INTERPRETAÇÃO DO FREVO-DE-RUA PELOS TROMPETISTAS DE RECIFE

**Por favor, preencha atentamente o questionário abaixo colocando um X nos parênteses. Obrigado.**

1. Qual a sua idade?  
 15 a 20 anos  21 a 30 anos  31 a 40 anos  mais de 41 anos
  
2. Por quantos anos você toca ou tocou profissionalmente frevo-de-rua?  
 3 a 5 anos  6 a 10 anos  11 a 15 anos  mais de 16 anos
  
3. Qual é o seu grau de formação em música?  
 Curso Médio  Curso Profissionalizante  Curso Superior  
 Outro \_\_\_\_\_
  
4. Você possui carteira da Ordem dos Músicos do Brasil?  
 Sim, carteira profissional.  Sim, carteira de músico prático.  
 Não possui carteira.
  
5. Onde você tocou frevo-de-rua? Assinale mais de uma opção, caso seja necessário.  
 Na rua, em troças e bandas de música  Em clubes  
 Em shows com palcos montados ao ar livre  Em teatros fechados / concertos  
 Todas as opções  Outros \_\_\_\_\_
  
6. Assinale em que tipos de grupos você já tocou frevo-de-rua. Assinale mais de uma opção, caso seja necessário.  
 Grupos de troças  Bandas de música  Trios elétricos  Big bands  
 Orquestras sinfônicas  Todas as opções  Outros

**Assinale em grau você concorda ou discorda sobre as proposições abaixo escritas. Atente que a pesquisa está relacionada com a sua atitude, com a sua opinião quando executa o frevo-de-rua no Recife.**

7. As características interpretativas do frevo-de-rua como andamento, dinâmica, articulação, por exemplo, variam sensivelmente se é para dançar na rua ou em um baile fechado, se a execução acontece em um concerto em teatro, show ou trio elétrico. Ou seja, são executadas de acordo com a função que a música está desempenhando.  
 Concordo totalmente  Concordo moderadamente  Indeciso  Discordo moderadamente  
 Discordo totalmente
  
8. Como trompetista profissional, verifico que quando interpreto o frevo-de-rua não ocorrem variações de dinâmica (crescendo, decrescendo, piano, fortíssimo etc.)?  
 Concordo totalmente  Concordo moderadamente  Indeciso  Discordo moderadamente  
 Discordo totalmente

9. O frevo-de-rua é construído com um jogo de perguntas e respostas entre as palhetas e os metais. Algumas vezes há uma relação de contraste entre os naipes, outras vezes há um apoio ou concordância com a frase que está sendo tocada. Por exemplo, se as palhetas iniciam uma frase em dinâmica piano e ligado, os metais respondem em forte e com acentos mais pronunciados; se as palhetas iniciam uma frase que vai crescendo em dinâmica, os metais respondem com ataques em crescendo dando suporte à frase exposta pelas palhetas. Isso acontece repetidas vezes em vários frevos-de-rua de diversos autores.

( )Concordo totalmente ( )Concordo moderadamente ( )Indeciso ( )Discordo moderadamente  
( )Discordo totalmente

10. É possível perceber o jogo de respostas de dinâmica e acentuação entre os naipes. Muitas vezes se interpreta as dinâmicas e os acentos de ouvido (mais intuitivamente), mesmo que não estejam escritas na partitura.

( )Concordo totalmente ( )Concordo moderadamente ( )Indeciso ( )Discordo moderadamente  
( )Discordo totalmente

11. Toda coda final (pulo do  $\emptyset$ ) no frevo-de-rua é executada em dinâmica piano.

( )Concordo totalmente ( )Concordo moderadamente ( )Indeciso ( )Discordo moderadamente  
( )Discordo totalmente

12. No frevo-de-rua a dinâmica tende a acompanhar a linha harmônica. A dinâmica cresce em frases que apresentam progressão harmônica. Exemplo: trecho de *Lucinha no Frevo* de Duda



( )Concordo totalmente ( )Concordo moderadamente ( )Indeciso ( )Discordo moderadamente  
( )Discordo totalmente

13. A segunda casa do tema A dos frevos-de-rua geralmente é executada em forte. Após isso, inicia-se o tema B em piano e a dinâmica tende a crescer progressivamente com a harmonia. Isso é típico na composição do frevo e repete-se em várias obras.

Exemplo: trecho de *Freio a Óleo* de José Menezes



( )Concordo totalmente ( )Concordo moderadamente ( )Indeciso ( )Discordo moderadamente  
( )Discordo totalmente

14. A linha melódica interfere nas variações de dinâmica de determinadas frases do frevo-de-rua. Uma frase ascendente sempre tende a um crescendo, uma frase melódica descendente tende a um decrescendo. Esses tipos de frase acontecem repetidas vezes em vários frevos e a interpretação da dinâmica e dos acentos tende a se repetir.

Exemplos:

Trecho de *Três da Tarde* de Lídio Macacão



( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

Trecho de *Nino o Pernambuquinho* de Duda



15. Os pulsos fracos no frevo-de-rua não são acentuados e são tocados sem diferenças expressivas de articulação.

( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

16. A síncopa é fundamental para o frevo-de-rua. Ela deve ser tocada de maneira acentuada, buscando uma separação, ao invés de tenuto.

( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

17. As colcheias, quando isoladas por pausas (notas soltas) ou em finais de frase, tendem a ser tocadas sem acentos e buscando sustentar o seu valor integral.

( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente* ( ) *Discordo totalmente*

18. O critério mais importante para a escolha de padrões de articulação pelo trompetista de frevo-de-rua é a facilidade da execução.

( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

19. Há uma repetição na escolha de padrões de articulação para determinadas frases do frevo de rua. Geralmente, os grupos de quatro semicolcheias são tocados ligados ou ligam-se as duas primeiras notas de cada grupo. Isso acontece principalmente quando as notas são graus conjuntos. Exemplo: *Cocada* de Lourival Oliveira.



( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

20. Há uma tendência em articular igualmente aos saxofones. Se os saxofones tocarem ligado, os trompetes executarão tudo ligado também, mesmo em frases rápidas e com saltos de intervalos.

( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

21. O andamento do frevo-de-rua tem acelerado com o passar dos anos.

( ) *Concordo totalmente* ( ) *Concordo moderadamente* ( ) *Indeciso* ( ) *Discordo moderadamente*  
( ) *Discordo totalmente*

22. No frevo-de-rua é comum acontecer *acelerando* e/ou *ritardando* no andamento durante a execução.

(  ) *Concordo totalmente* (  ) *Concordo moderadamente* (  ) *Indeciso* (  ) *Discordo moderadamente*  
(  ) *Discordo totalmente*

23. Podemos concluir que no frevo há várias frases ou motivos que são recorrentes, repetem-se basicamente seguindo os mesmos padrões, apresentando pequenas variações. Esses motivos tendem a seguir a mesma interpretação enquanto a acentuação, articulação e dinâmica.

(  ) *Concordo totalmente* (  ) *Concordo moderadamente* (  ) *Indeciso* (  ) *Discordo moderadamente*  
(  ) *Discordo totalmente*



### APÊNDICE 3

#### LISTA DE TABELAS DE RESULTADO DO SURVEY

##### Questão 1. Faixa etária da população

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
> 41 anos	11	21,2	21,2	21,2
15-20 anos	1	1,9	1,9	23,1
21-30 anos	15	28,8	28,8	51,9
31-40 anos	25	48,1	48,1	100
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

##### Questão 2. Tempo de experiência em frevo

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
> 16 anos	26	50	50	50
11-15 anos	11	21,2	21,2	71,2
3-5 anos	6	11,5	11,5	82,7
6-10 anos	9	17,3	17,3	100
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

##### Questão 3. Formação escolar em música

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Médio	20	38,5	38,5	38,5
Mestrado	1	1,9	1,9	40,4
Profissionalizante	21	40,4	40,4	80,8
Superior	10	19,2	19,2	100
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

##### Questão 4. Músicos com registro na Ordem dos Músicos do Brasil – seção PE

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Outros	3	5,8	5,8	5,8
14 BI	2	3,8	3,8	9,6
Banda H. Dias	1	1,9	1,9	11,5
OMB – prá.	3	5,8	5,8	17,3
OMB – prof.	35	67,3	67,3	84,6
PMPE	8	15,4	15,4	100
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

### Questão 5. Onde já tocou frevo

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Clubes	1	1,9	1,9	1,9
Rua	6	11,5	11,5	13,5
Shows	1	1,9	1,9	15,4
Shows e teatros	1	1,9	1,9	17,3
Todas, exceto teatros	7	13,5	13,5	30,8
Todas	36	69,2	69,2	100
Total	52	100	100	

### Questão 6. Tipos de grupos onde tocou frevo

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Bandas de Mús.	3	5,8	5,8	5,8
Bandas, Trios, Big Bands	3	5,8	5,8	11,5
Todas, exc. Orq.	15	28,8	28,8	40,4
Todas, exc. Trio	1	1,9	1,9	42,3
Todas	15	28,8	28,8	71,2
Troças e Trio	2	3,8	3,8	75
Troças, bandas e Big Bands	13	25	25	100
Total	52	100	100	

### Questão 7

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	4	7,7	7,7	7,7
-1,0	3	5,8	5,8	13,5
0	1	1,9	1,9	15,4
1,0	19	36,5	36,5	51,9
2,0	25	48,1	48,1	100
Total	52	100	100	

### Questão 8

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	15	28,8	28,8	28,8
-1,0	12	23,1	23,1	51,9
0				
1,0	20	38,5	38,5	90,4
2,0	5	9,6	9,6	100
Total	52	100	100	

## Questão 9

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	1	1,9	1,9	1,9
-1,0				
0	2	3,8	3,8	5,8
1,0	20	38,5	38,5	44,2
2,0	29	55,8	55,8	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 10

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	1	1,9	1,9	1,9
-1,0	4	7,7	7,7	9,6
0	1	1,9	1,9	11,5
1,0	17	32,7	32,7	44,2
2,0	19	55,8	55,8	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 11

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	39	75	75	75
-1,0	8	15,4	15,4	90,4
0	1	1,9	1,9	92,3
1,0	4	7,7	7,7	100
2,0				
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 12

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	6	11,5	11,5	11,5
-1,0	2	3,8	3,8	15,4
0	4	7,7	7,7	23,1
1,0	20	38,5	38,5	61,5
2,0	20	38,5	38,5	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 13

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	1	1,9	1,9	1,9
-1,0	3	5,8	5,8	7,7
0	3	5,8	5,8	13,5
1,0	18	34,6	34,6	48,1
2,0	27	51,9	51,9	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 14

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0				
-1,0	3	5,8	5,8	5,8
0	2	3,8	3,8	9,6
1,0	13	25	25	34,6
2,0	34	65,4	65,4	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 15

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	9	17,3	17,3	17,3
-1,0	12	23,1	23,1	40,4
0	4	7,7	7,7	48,1
1,0	16	30,8	30,8	78,8
2,0	11	21,2	21,2	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 16

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	1	1,9	1,9	1,9
-1,0	1	1,9	1,9	3,8
0				
1,0	13	25	25	28,8
2,0	37	71,2	71,2	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 17

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	8	15,4	15,4	15,4
-1,0	12	23,1	23,1	38,5
0	2	3,8	3,8	42,3
1,0	27	51,9	51,9	94,2
2,0	3	5,8	5,8	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 18

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	3	5,8	5,8	5,8
-1,0	7	13,5	13,5	19,2
0				
1,0	17	32,7	32,7	51,9
2,0	25	48,1	48,1	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 19

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	2	3,8	3,8	3,8
-1,0	2	3,8	3,8	7,7
0	2	3,8	3,8	11,5
1,0	19	36,5	36,5	48,1
2,0	27	51,9	51,9	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 20

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	3	5,8	5,8	5,8
-1,0	16	30,8	30,8	36,5
0	2	3,8	3,8	40,4
1,0	18	34,6	34,6	75
2,0	13	25	25	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 21

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	3	5,8	5,8	5,8
-1,0	6	11,5	11,5	17,3
0	1	1,9	1,9	19,2
1,0	9	17,3	17,3	36,5
2,0	33	63,5	63,5	100
<b>Total</b>	52	100	100	

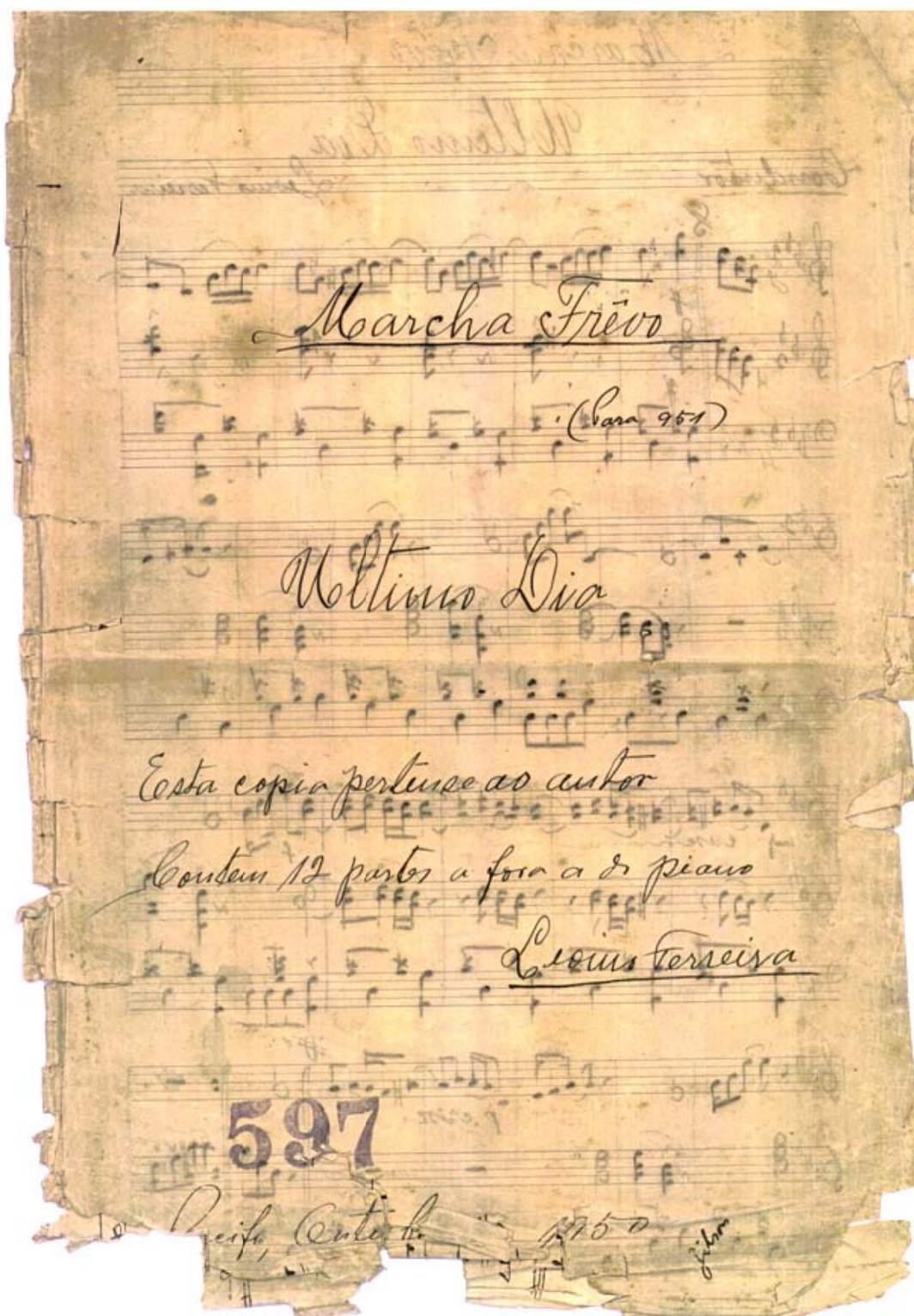
## Questão 22

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0	21	40,4	40,4	40,4
-1,0	8	15,4	15,4	55,8
0	2	3,8	3,8	59,6
1,0	11	21,2	21,2	80,8
2,0	10	19,2	19,2	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## Questão 23

	Frequência – nº de participantes	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
-2,0				
-1,0	4	7,7	7,7	7,7
0	1	1,9	1,9	9,6
1,0	23	44,2	44,2	53,8
2,0	24	46,2	46,2	100
<b>Total</b>	52	100	100	

## APÊNDICE 4

PARTITURA AUTÓGRAFA DE *ÚLTIMO DIA*, DE L. FERREIRA<sup>54</sup>

<sup>54</sup> Acervo pessoal do maestro José Menezes.

# Marcha Frêvo

## Ultimo Dia

Conductor

Leôncio Ferreira

The first system of musical notation consists of three staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a 2/4 time signature. It begins with a treble clef, a key signature change to two flats, and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, often beamed together, and rests. The middle staff is in alto clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The system concludes with a repeat sign.

The second system of musical notation consists of three staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The middle staff is in alto clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The notation continues with rhythmic patterns and rests.

The third system of musical notation consists of three staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The middle staff is in alto clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The notation includes dynamic markings such as *mf cresc* and *f*.

The fourth system of musical notation consists of three staves. The top staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The middle staff is in alto clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The bottom staff is in bass clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The notation includes dynamic markings such as *p cresc* and *mf*. The system concludes with a double bar line and repeat signs.



This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed, and torn paper. The page is numbered '133' in the top right corner. The music is arranged in three systems, each consisting of three staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes. The first system begins with a dynamic marking of *mf*. The second system includes a dynamic marking of *erose*. The third system features first and second endings, indicated by the Roman numerals 'I' and 'II' above the staves. The paper is significantly damaged, with large tears and missing sections, particularly along the left and bottom edges.

APÊNDICE 5<sup>55</sup>

## FREIO A ÓLEO

Arranjo do Autor

FREVO - 1950

JOSÉ MENEZES

FLAUTIM *f*

FLAUTA *f*

REQUETA *f*

1-2-CLARINETES *f*

1-3-SAXES-ALTOS *f*

2-4-SAXES-TENORES *f*

SAX-BARÍTONO *f*

1-3-TROMPETES *f*

2-4-TROMPETES *f*

1-2-3-TROMBONES *f*

TROMB. BAIXO *f*

BOMBARDINO *f*

1-2-3-TROMPAS *f*

TUBA - Dó *f*

BATERIA

CAIXA

SURDO

HARMONIA *f*

Chords: B $\flat$ , B $\flat$ , A $\flat$ 7, G7, G7, Cm7

<sup>55</sup> (Menezes, Maestro José Menezes. Songbook frevos de rua 2006, 27-36)

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - D6

BATERIA

HARMONIA

Cm<sup>7</sup> F<sup>7</sup> F<sup>7</sup> B<sup>b</sup> B<sup>b</sup>

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - D6

BATERIA

HARMONIA

B $\flat$  B $\flat$ 7 E $\flat$  E $\flat$  Edim $^7$  B $\flat$ /F Gm $^7$

**Coda**

**1.** **2.**

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - D6

BATERIA

HARMONIA

Cm<sup>7</sup> F<sup>7</sup> B<sup>b</sup> B<sup>b</sup> F<sup>7</sup>

FLAUTIM *mf* *p*

FLAUTA *p*

REQUINTA *p*

1-2-CLARINETES *p*

1-3-SAXES-ALTOS *mf* *p*

2-4-SAXES-TENORES *mf* *p*

SAX-BARÍTONO *mf* *p*

1-3-TROMPETES *p*

2-4-TROMPETES *p*

1-2-3-TROMBONES *p*

TROMB. BAIXO *mf* *p*

BOMBARDINO *mf* *p*

1-2-3-TROMPAS *mf* *p*

TUBA - D6 *mf* *p*

BATERIA *p* *cresc*

HARMONIA *F7* *Bb* *Bb* *F7* *F7*

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - Dó

BATERIA

HARMONIA

*mf*

*cresc*

*f*

*mf*

*cresc*

*f*

*mf*

*cresc*

*f*

*mf*

*cresc.*

*mf*

*f*

*mf*

*f*

*mf*

*f*

*mf*

*f*

*mf*

*cresc*

*f*

B $\flat$

B $\flat$

F7

F7

B $\flat$

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - D6

BATERIA

HARMONIA

The musical score is arranged in 15 staves. The top staff is for Flautim, followed by Flauta, Requinta, 1-2-Clarinetes, 1-3-Saxes-Altos, 2-4-Saxes-Tenores, Sax-Barítono, 1-3-Trompetes, 2-4-Trompetes, 1-2-3-Trombones, Tromb. Baixo, Bombardino, 1-2-3-Trompas, Tuba - D6, Bateria, and Harmonia. The score is in 4/4 time and features a variety of rhythmic patterns and dynamics. The Harmonia part at the bottom shows a sequence of chords: Bb, A7, Ab7, G7, Gb7, Gb7, Bb, Ab7, G7, G7.



1.

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - D<sub>6</sub>

BATERIA

HARMONIA

Cm<sup>7</sup> F<sup>7</sup> B<sup>b</sup> F<sup>7</sup>

2. **D.S. al Coda**

FLAUTIM

FLAUTA

REQUINTA

1-2-CLARINETES

1-3-SAXES-ALTOS

2-4-SAXES-TENORES

SAX-BARÍTONO

1-3-TROMPETES

2-4-TROMPETES

1-2-3-TROMBONES

TROMB. BAIXO

BOMBARDINO

1-2-3-TROMPAS

TUBA - D6

BATERIA

HARMONIA



## FONTES CONSULTADAS

- Abbagnano, Nicola. *Dicionário de filosofia*. 5ª edição. Edição: Alfredo Bossi. Tradução: Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2007.
- Albuquerque, Inaldo Cavalcante de, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 13 de dezembro de 2007.
- Alcoforado, Mário Guedes Peixoto, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 20 de dezembro de 2007.
- Alencar, Felinto Nunes de Castro. “Vassourinhas no Rio.” *Instituto Moreira Salles - Pesquisa música. Zaccarias e sua Orquestra*. 1954. <http://acervos.ims.uol.com.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> (acesso em 30 de abril de 2008).
- Amaral Jr., José de Almeida. *Frevo: centenário de um gênero brasileiro*. 01 de agosto de 2007. [http://www.mundolusiada.com.br/COLUNAS/ml\\_coluna\\_072.htm](http://www.mundolusiada.com.br/COLUNAS/ml_coluna_072.htm) (acesso em 16 de dezembro de 2007).
- Amaral, Rita de Cássia de Mello Peixoto. *Festa à brasileira: significados do festejar, no país que "não é sério"*. São Paulo: tese de doutorado, USP, 1998.
- Amorim, Maria Alice, e Roberto Emerson Câmara Benjamin. *Carnaval: cortejos e improvisos*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2002.
- Andrade, Mário de. “Cícero Dias e as danças do nordeste.” *Contraponto* a. 2 nº. 7 (Março 1948): não paginado.
- Andrade, Mário de, Oneyda Alvarenga, e Flávia Camargo Toni. *Dicionário musical brasileiro*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1989.
- Apro, Flávio. *Fundamentos da interpretação musical: aplicabilidade nos 12 estudos para violão de Francisco Mignone*. São Paulo: dissertação de mestrado, UNESP, 2004.
- Araújo, Ademir Souza, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 28 de novembro de 2007.
- Araújo, João, Margarida Pereira, e Maria José Gomes. *100 anos de frevo: uma viagem nostálgica com os mestres das evocações carnavalescas*. Recife: Baraúna, 2007.
- Araújo, Rita de Cássia Barbosa de. “Carnaval do Recife: a alegria guerreira.” *Estudos avançados, SciELO Brasil*. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. 1997. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141997000100011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141997000100011&lng=pt&nrm=iso) (acesso em 1º de outubro de 2007).
- . *Festas: máscaras do tempo, entrudo, mascarada e frevo no carnaval do Recife*. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1996.

- Ayora, Antonio Mora. "Los orígenes de la música popular caribeña." *index.htm*. 1992. <http://www.radiorabel.com/libro/origenes/htm> (acesso em 29 de dezembro de 2007).
- Babbie, Earl. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Tradução: Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- Bakhtin, Mikhail. *A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais*. Tradução: Yara Frateschi Vieira. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.
- Banda de frevo da PMPE. "Vassourinhas no Rio." *O tema é frevo vol. 2*. Reg. Severino Martins. Comp. Carnera. 2007. CD.
- Barbosa, Lourenço da Fonseca. *Capiba o livro das ocorrências*. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais, 1985.
- . *Historias que a vida me ensinou*. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1992.
- Bas, Julio. *Tratado de la forma musical*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1947.
- Béhague, Gerard. "Brazil." *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 18 de novembro de 2002).
- . "Maxixe." *Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 18 de novembro de 2002).
- Benjamin, Roberto Emerson Câmara. *Folgedos e danças de Pernambuco*. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1989.
- Berlin, Edward A. "Ragtime." *Grove Music Online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 27 de novembro de 2002).
- Bernardes, Bruno. "Quem dá o tom sou eu." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.II nº. 13 (Janeiro 2002): 6-15.
- Berry, Wallace. *Musical structure and performance*. New Haven: Yale University Press, 1989.
- Beyer, Esther. "Carnaval uma perspectiva antropológica." *Em pauta*, 1991: 3-16.
- Biblioteca Amadeu Amaral. *Bibliografia do carnaval do brasileiro*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura, UFRJ, 1992.
- Binder, Fernando Pereira. *Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889*. São Paulo: dissertação de Mestrado, UNESP, 2006.
- Blacking, John. *Music, culture & experience: selected papers of John Blacking*. Edição: Reginald Byron. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

- Bruno, Brito. "O mestre dos arranjos." *Continente multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a. VI n° 69 (Setembro 2006): 84-87.
- Câmara, Renato Phaelante da. *100 anos de frevo: catálogo discográfico*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2007.
- . *Fragmentos da história do Rádio Clube Pernambuco*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 1994.
- . *O Recife, na música popular brasileira*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2007.
- Câmara, Renato Phaelante da, e Aldo Paes Barreto. *Capiba; é frevo meu bem*. Rio de Janeiro: FUNARTE, Instituto Nacional de Música, Divisão e Música Popular, 1986.
- Cárdenas, Carmela Oscanoa. *O uso do folclore na educação: o frevo na didática pré-escolar*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1981.
- Cardoso, Antônio Marcos Souza. *O Grupo Brassil e a música do Maestro Duda para quinteto de metais: uma abordagem interpretativa*. Rio de Janeiro: dissertação de mestrado, UNIRIO, 2002.
- Carvalho, Leandro F. R. "..." e o estrepitoso zabumba põe tudo em alvoroço" música e sociedade em Pernambuco na primeira metade do século XIX. Recife: Dissertação de mestrado, UFPE, 2001.
- Carvalho, Nelly, Sophia Karlla Motta, e José Ricardo Paes Barreto. *Dicionário do frevo*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2000.
- Cascudo, Luís da Câmara. "Carnaval." In: *Dicionário do folclore brasileiro*, por Luís da Câmara Cascudo, 197-198. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1988.
- Černušák Gracian, Lamb Andrew, Tyrrel John. "Polka." *The Grove Music Online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 20 de dezembro de 2002).
- Chew, Geoffrey. "Articulation and phrasing." *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 22 de dezembro de 2002).
- Cirano, Marcos. "Pernambuco de A a Z." *Biografia - Lídio Macacão*. s.d. [http://www.pe-az.com.br/biografias/lidio\\_macacao.htm](http://www.pe-az.com.br/biografias/lidio_macacao.htm) (acesso em 11 de janeiro de 2008).
- Coli, Jorge. *O que é arte*. 15ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
- Cone, Edward T. *Musical form and musical performance*. New York: W.W. Norton & Company, 1968.

- Contribuidores da Wikipédia. “Capoeira.” *Wikipédia, a enciclopédia livre*. 24 de abril de 2008. <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Capoeira&oldid=10299146> (acesso em 25 de abril de 2008).
- Contribuidores de Wikipédia. “Rádio Clube de Pernambuco.” *Wikipédia, a enciclopédia livre*. 28 de novembro de 2007. [http://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio\\_Clube\\_de\\_Pernambuco](http://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio_Clube_de_Pernambuco) (acesso em 29 de dezembro de 2007).
- Costa, Francisco Augusto Pereira da. *Anais Pernambucanos*. CD-ROM. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, agosto de 2004.
- . *Folk-lore pernambucano: subsídios para a história da poesia popular em Pernambuco*. 2ª ed. Edição: Mário Hélio coord. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2004.
- . *Vocabulário Pernambucano*. CD-ROM. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, agosto de 2004.
- Cox, Harvey. *A festa dos foliões*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- Crook, Larry. *Brazilian music: northeastern traditions and the heartbeat of a modern nation*. Santa Barbara, Califórnia: ABC-CLIO, 2005.
- Cunha, Germanna França da. *De Bom Jardim à Paris: a vida e a obra do compositor Dimas Sedícias*. Campinas: dissertação de mestrado, UNICAMP, 2002.
- Demo, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas: Papyrus, 2001.
- Dias, Cláudia. “Pesquisa qualitativa: características gerais e referências.” *Homepage de Cláudia Dias*. Maio de 2000. <http://www.geocities.com/claudiaad/qualitativa.pdf> (acesso em 16 de janeiro de 2008).
- Dias, Paulo. “Diásporas musicais africanas no Brasil.” *Fluxos musicais – trajetórias sonoras do nomadismo*. Edição: Magda Pucci. Ethos Produtora de Arte e Cultura, FAPEX-UFBA. 11 de janeiro de 2008. <http://www.fluxosmusicais.com/debate/diasporas-musicais-africanas-no-brasil/> (acesso em 25 de abril de 2008).
- Dias, Susana. “Frevo nasceu como fenômeno de resistência popular.” *Patrimônio - Revista eletrônica do IPHAN*. Fevereiro de 2007. <http://www.revista.iphan.gov.br/materia.php?id=184> (acesso em 20 de outubro de 2007).
- Diniz, Jaime Cavalcanti. *Músicos pernambucanos do passado*. Recife: UFPE, 1969.
- Dourado, Henrique Autran. “Síncope.” In: *Dicionário de termos e expressões da música*, 304. São Paulo: Editora 34, 2004.

- Duarte, Rosália. “Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo.” *SciELO - Cadernos de Pesquisa*. Março de 2002. <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115.pdf> (acesso em 16 de janeiro de 2008).
- Duarte, Ruy. *Folclore*. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1975.
- . *História social do frevo*. Rio de Janeiro: Editora Leitura, 1968.
- Duda & Orquestra. “Lucinha no Frevo.” *Frevos-de-rua: os melhores do século vol. 3*. Comp. José Ursicino da Silva. 6969931-6. 2000. CD.
- . “Vassourinhas no Rio.” *Frevos-de-rua: os melhores do século vol. 2*. Comp. Carnera. 6932178-4. 2000. CD.
- Durkheim, Émile. *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália*. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1996.
- Eco, Umberto. *Como se faz uma tese*. 15ª Edição. Tradução: Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- Efegê, Jota. *Maxixe - a dança excomungada*. Rio de Janeiro: Conquista, 1974.
- Engelke, Luis Cláudio. *Twentieth-century Brazilian solo trumpet works (accompanied and unaccompanied): a stylistic guide and annotated bibliography*. Tempe, Arizona: Tese de doutorado, Arizona State University, 2000.
- Farias, Ranilson Bezerra de. *Maestro Duda: a vida e a obra de um compositor da terra do frevo*. Campinas: Dissertação de mestrado, UNICAMP, 2002.
- Ferreira, Ascenso. “O maracatu.” In: *Antologia do carnaval do Recife*, por Mário Souto Maior e Leonardo Dantas da Silva, 49-64. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1991.
- Ferreira, Levino. “Mexe com tudo.” *Instituto Moreira Salles - Pesquisa música*. Orquestra Victor Brasileira. 1940. <http://acervos.ims.uol.com.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/> (acesso em 29 de janeiro de 2008).
- Fonseca, Diana Santiago da. “Construção da performance musical: uma investigação necessária.” Vers. 2. *Performance Online - Revista de Interpretação Musical*. Edição: Ângelo Martingo, Francisco Monteiro, Jorge Salgado Correia e Helena Marinho. CESEM, Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, Universidade Nova de Lisboa; Unidade de Investigação e Comunicação em Arte, Universidade de Aveiro. Outubro de 2006. <http://www.performanceonline.org/pt/edicoes/pt/n2/SantiagoPrt.pdf> (acesso em 30 de setembro de 2007).
- . *Proporções nos Ponteiros para piano de Camargo guarnieri: um estudo sobre representações mentais em performance musical*. Salvador: Tese de Doutorado, UFBA, 2002.



- Fonseca, Euclides. "Um século de vida musical em Pernambuco." In: *Livros do Nordeste*, por Gilberto Freire et al., 102-105. Recife: Arquivo Público Estadual, 1979.
- Fonte Filho, Carlos da. *Espectáculos populares de Pernambuco*. Recife: Bagaço, 1999.
- Franca, Eugênio Nogueira. "Danças carnavalescas." *Contraponto* a. 1 n.º. 1 (1946): não paginado.
- Fundação Biblioteca Nacional. *Catálogos online*. Potiron Informática Ltda. 2003. [http://catalogos.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=nav&pr=partituras\\_pr&db=partituras&use=CS0&rn=1&disp=card&sort=off&ss=22731005&arg=](http://catalogos.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=nav&pr=partituras_pr&db=partituras&use=CS0&rn=1&disp=card&sort=off&ss=22731005&arg=) (acesso em 30 de dezembro de 2007).
- Fundação Joaquim Nabuco. "Pesquisa Escolar - Movimento Armorial." *Fundação Joaquim Nabuco*. 9 de outubro de 2007. <http://www.fundaj.gov.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=16&pageCode=309&textCode=884&date=currentDate> (acesso em 29 de fevereiro de 2008).
- Gil, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ª Edição. São Paulo, SP: Atlas, 1991.
- Hirokawa, Kaoru. "Misael Domingues." *Laboratório de música latinoamericana para piano*. 18 de novembro de 2004. [http://www.geocities.jp/latinamericapiano/e\\_domingues/e\\_dominguesintro.html](http://www.geocities.jp/latinamericapiano/e_domingues/e_dominguesintro.html) (acesso em 30 de dezembro de 2007).
- Holanda Ferreira, Aurélio Buarque de. *Dicionário Aurélio Eletrônico - Século XXI Versão 3.0*. CD-ROM. Lexicon Informática Ltda. Rio de Janeiro, novembro de 1999.
- José Menezes e sua Orquestra. *O frevo vivo de Levino*. Comp. Levino Ferreira. 7895509100039. 2002. CD.
- Katz, Israel J. "Fandango." *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 22 de novembro de 2002).
- Lakatos, Eva Maria, e Marina de Andrade Marconi. *Metodologia científica*. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 1991.
- . *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 4ª Edição. São Paulo, SP: Atlas, 1992.
- Lang, Berel. *The concept of style*. Revised and expanded edition. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1987.
- Leite, Ronildo Maia. "O frevo é música irmã gêmea do dobrado." In: *Antologia do carnaval do Recife*, edição: Mário Souto Maior e Leonardo Dantas da Silva, 338-341. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1991.

- Lima, Benjamin. "A estranha origem do frevo." *Contraponto* a. 1 n°. 4 (Março 1947): não paginado.
- Lima, Cláudia. *Evoé: história do carnaval: das tradições mitológicas ao trio elétrico*. 2ª ed. Recife: Editora Raízes Brasileiras, 2001.
- Maciel, Jarbas. "As raízes do frevo e do jazz." *Continente multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.V n°.56 (agosto 2005): 16-18.
- Maior, Mario Souto, e Leonardo Dantas da Silva. *Antologia do carnaval do Recife*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1991.
- Maior, Mario Souto, e Waldemar Valente. *Antologia pernambucana de folclore*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1988.
- Manzo, José Maria Campos. "Breve história da música brasileira." *Collector's Studios*. 1997. [http://www.collectors.com.br/CS06/cs06\\_05d.shtml](http://www.collectors.com.br/CS06/cs06_05d.shtml) (acesso em 25 de agosto de 2007).
- Marcondes, Marcos Antônio. "Frevo." In: *Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular*, p. 292. São Paulo: Art Editora, 1977.
- Marconi, Marina de Andrade, e Eva Maria Lakatos. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.
- Martins, Hugo, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 22 de outubro de 2007.
- Martins, Mariana. "Frevo: 100 anos de ritmo e dança." *Brasil de fato - uma visão popular do Brasil e do mundo*. Edição: Nilton Viana. Agência Brasil de Fato. 16 de fevereiro de 2007. <http://www.brasildefato.com.br/v01/agencia/cultura/frevo-100-anos-de-ritmo-e-danca> (acesso em 27 de agosto de 2007).
- Meira, Antônio Gonçalves, e Pedro Schirmer. *Música militar e bandas militares: origem e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Estandarte Editora, 2000.
- Melo, José Ataíde de. *Olinda, carnaval e povo: 1900-1981*. Olinda: Fundação Centro de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda, 1982.
- Melo, Mário. "Origem e significado do frevo." *Contraponto* a.1 n°. 4 (Março 1947): não paginado.
- Mendonça, João Hélio de. *Pitombeira dos quatro cantos*. Recife: Folclore (FJN, Inpso. Coordenadoria de Folclore), 1979.
- Menezes, José Xavier de, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Camaragibe. 03 de dezembro de 2007.
- . *Maestro José Menezes. Songbook frevos de rua*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2006.

- Meyer, Leonard B. *Style and music: theory, history, and ideology*. Chicago: The University of Chicago Press, 1996.
- Morais, Maria Luíza Nóbrega de, Ana Cristina Nascimento Lima, e Gisele Cristina Amaral Moraes. “Programas de auditório no rádio pernambucano.” *Curso de Jornalismo UFSC*. 30 de maio de 2006. [www.jornalismo.ufsc.br/redealcar/cd4/sonora/mlnm\\_acnl\\_gcam.doc](http://www.jornalismo.ufsc.br/redealcar/cd4/sonora/mlnm_acnl_gcam.doc) (acesso em 17 de outubro de 2007).
- Morais, Maria Luíza Nóbrega de, André Luiz de Lima, e Bárbara Marques. “Anotações para a história do rádio em Pernambuco.” *Curso de Jornalismo UFSC*. 15 de abril de 2004. [www.jornalismo.ufsc.br/redealcar/cd4/sonora/mlnm\\_acnl\\_gcam.doc](http://www.jornalismo.ufsc.br/redealcar/cd4/sonora/mlnm_acnl_gcam.doc) (acesso em 17 de outubro de 2007).
- Mota, Sophia Karlla Almeida. *Frevo e identidade sociocultural pernambucana: um estudo etnoterminológico*. Recife: Dissertação de mestrado, UFPE, 2001.
- Mota, Uraniano. “O frevo venceu.” *La insignia*. 04 de fevereiro de 2007. [http://www.lainsignia.org/2007/febrero/cul\\_005.htm](http://www.lainsignia.org/2007/febrero/cul_005.htm) (acesso em 17 de outubro de 2007).
- Moura, Maria Lúcia Seidl de, Maria Cristina Ferreira, e Patrícia Ann Paine. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- Mukuna, Kazadi wa. *Contribuição bantu na música popular brasileira*. São Paulo: Global Editora e Distribuidora, 1979.
- Muniz, Leony N. *José Menezes: sua orquestra e sua música*. Recife: editado pelo autor, 2002.
- Nenê. *Brazilian rhythms*. Paris: Aug. Zurfluh, 1989.
- Nettl, Bruno. *The study of ethnomusicology*. Urbana, Chicago: University of Illinois Press, 1983.
- Neves, José Luis. “Pesquisa qualitativa - características, usos e possibilidades.” *Revista de gestão USP- programa de pós-graduação em administração da FEA-USP*. 1996. <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf> (acesso em 15 de janeiro de 2008).
- Nova, Sebastião Vila, e Lúcia Gaspar. “Nelson Ferreira, 1902-1976: uma bibliografia no seu centenário.” *Ciência & Trópico*, Janeiro/Junho 2003: 81-97.
- Oliveira, Valdemar de. *Carnaval do Recife*. Recife: Grandes Moinhos do Brasil, 1964.
- . “Conversa com Mário de Andrade.” *Contraponto* a.2 n.º.7 (Março 1948): não paginado.
- . *Frevo, capoeira e passo*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 1971.

- Oliveira, Valdemar. "Introdução ao estudo do frevo." *Contraponto* a.1 n°4 (Março 1947): não paginado.
- Oliveira, Walter de. *Nelson Ferreira*. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, 1985.
- Plural Projetos e Produções Artísticas. *Maestro Ademir Araújo*. <http://www.maestroademiraraujo.com/> (acesso em 17 de janeiro de 2008).
- Prefeitura da Cidade do Recife. "Frevo, do Recife para o mundo." *Brincantes*. 28 de novembro de 1998. <http://www.recife.pe.gov.br/especiais/brincantes/> (acesso em 31 de outubro de 2007).
- Rabello, Evandro. *Memórias da folia: o carnaval do Recife pelos olhos da imprensa: (1822-1925)*. Recife, PE: Funcultura, 2004.
- . "O aparecimento da palavra frevo." *Revista de História Municipal do Recife*, 1997: 93-99.
- . "Recife e o carnaval." *Um tempo do Recife*, 1978: 111-128.
- . "Vassourinhas foi "compositado" em 1909." *Arrecifes*, 1987: 24-26.
- Raulino, Jailson. "Choro: uma expressão musical genuinamente brasileira." *História da Música e Músicas Cifradas*. Edição: Leonardo Américo Bezerra Viana. 10 de maio de 2005. [http://br.geocities.com/leonardoabviana/texto\\_choro.html](http://br.geocities.com/leonardoabviana/texto_choro.html) (acesso em 25 de junho de 2007).
- Real, Katarina. *O folclore no carnaval do Recife*. 2ª ed. aum. e atual. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1990.
- Rodrigues, Edson Carlos, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 21 de dezembro de 2007.
- . "Abafo, ventania e coqueiro." In: *Antologia do carnaval do Recife*, por Mário Souto Maior e Leonardo Dantas da Silva, 65-72. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1991.
- . *Página do Maestro Edson Rodrigues*. <http://www.geocities.com/maestroedsonrodrigues/> (acesso em 16 de janeiro de 2008).
- . *Sua excelência o frevo de rua: o frevo nosso de cada carnaval*. Recife: Monografia de especialização, UFPE, 2003.
- . "Um fenômeno chamado Spok." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.V n°. 56 (Agosto 2006): 14-16.
- Rodrigues, Graziela Estela Fonseca. *Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação*. 182. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

- Salwa El-Shawan, Castelo-Branco. "The Grove Music online." *Fado*. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 22 de novembro de 2002).
- Santo, Espírito. "Kuduro - afrohiphop de periferia." *Overmundo*. 16 de outubro de 2007. <http://www.overmundo.com.br/overblog/kuduro-afrohiphop-de-periferia> (acesso em 17 de outubro de 2007).
- Silva, Adelson Pereira da, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Gravata. 09 de dezembro de 2007.
- Silva, Elvira Maria Ramos. *Retrato de Duda; fragmentos de vida e obra*. Recife: Monografia de especialização, Faculdade Frassinetti, 2007.
- Silva, Fábio Henrique Monteiro. "Carnaval: um dos elementos constituintes do mecenato brasileiro no século XX." *Outros Tempos*. 2005. <http://www.outrostempos.uema.br/artigo11.doc> (acesso em 18 de outubro de 2007).
- Silva, Francisco Amâncio da, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 24 de novembro de 2007.
- Silva, José Ursicino da, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 28 de novembro de 2007.
- Silva, Leonardo Dantas da. *Blocos carnavalescos do Recife: origens e repertório*. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria do Trabalho e Ação Social, Fundo de Amparo ao Trabalhador, 1998.
- . "Caiadores, Vassourinhas, Pás e outros." *Revivendo músicas - Curiosidades, histórias do carnaval parte VIII*. Fevereiro de 1997. [http://www.revivendomusicas.com.br/curiosidades\\_01.asp?id=111](http://www.revivendomusicas.com.br/curiosidades_01.asp?id=111) (acesso em 31 de outubro de 2007).
- . "Elementos para a história social do carnaval do Recife." In: *Antologia do carnaval do Recife*, por Mário Souto Maior e Leonardo Dantas da Silva, XI-XCVII. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1991.
- . "O dia em que o frevo tomou conta de Salvador." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.V n°. 50 (Fevereiro 2005): 46-49.
- . "O dono da música." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a. II n° 13 (2002): 72-79.
- . "O frevo pernambucano." In: *Antologia do carnaval do Recife*, por Mário Souto Maior e Leonardo Dantas da Silva, 192-208. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1991.
- . "Os ritmos da alegria." *Galo da Madrugada na internet*. Studio Web. 1997. <http://www.truenet.com.br/galo/leonardo.html> (acesso em 24 de junho de 2007).

- Silva, Leonardo Dantas da. "Pré-história de um carnaval." In: *O folclore no carnaval de Recife*, por Katarina Real, IX-XXII. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1990.
- Silva, Marcos Carneiro da, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. 19 de novembro de 2007.
- Sociedade Musical 5 de Novembro. *Revoltosa, uma banda escola*. s.d. <http://bandarevoltosa.blogspot.com/> (acesso em 23 de janeiro de 2008).
- Souza, Cláudio Morais de. "Como tornar Pernambuco um polo cultural?" *NelSONS - Informação musical do jornalista Nelson Augusto*. 21 de março de 2001. <http://www.nelsons.com.br/informasons/pgtextmusiapresentacao.asp?pcod=152&tipo=1> (acesso em 20 de outubro de 2007).
- Souza, José Nunes de, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 12 de dezembro de 2007.
- Suassuna, Ariano. "Movimento foi uma bandeira." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.II n°. 14 (2002): 19-20.
- Teles, José. *Do frevo ao mangubeat*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- . "Ele quer ser o Piazzolla do frevo." *JC online Caderno C*. 14 de janeiro de 2002. [http://www2.uol.com.br/JC/\\_2002/1401/cc1401\\_1.htm](http://www2.uol.com.br/JC/_2002/1401/cc1401_1.htm) (acesso em 18 de outubro de 2007).
- . "O renovador do frevo: Spok." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.V n°.56 (Agosto 2005): 8-12.
- . "Os acordes da diversidade: Pernambuco continua sendo a "terra do frevo", mas é celebrado hoje por sua variedade musical." *Continente Documento* (Companhia Editora de Pernambuco), outubro 2004: 4-40.
- . "Quando o frevo imperava." *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a. III n°.26 (2003): 42-45.
- Thiemel, Matthias. "Accent." *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 22 de dezembro de 2002).
- . "Accentuation." *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Oxford University Press. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 22 de dezembro de 2002).
- . "Dynamics." *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie e John Tyrell. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 22 de dezembro de 2002).
- Tinhorão, José Ramos. "O carnaval no romance pernambucano." In: *Antologia do carnaval do Recife*, por Mário Souto Maior e Leonardo Dantas da Silva, 132-171. Recife: Editora Massangana, 1991.

- Tinhorão, José Ramos. *Pequena história da música popular: da modinha à lambada*. 6ª Edição. São Paulo: Art Editora, 1991.
- Trigo, Luciano. “Do carnaval limpo e ordeiro ao caos dionisíaco e parodisíaco.” *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.II nº.13 (Janeiro 2002): 26-32.
- Tyrrel, John. “Redowa.” *The Grove Music online*. Edição: Stanley Sadie. Janeiro de 2001. <http://www.grovemusic.com> (acesso em 20 de dezembro de 2002).
- Valente, Samuel, entrevista feita por Ayrton Benck. Gravação digital. Recife. 28 de novembro de 2007.
- Victor, Lucas. “Carnavais de história: entrudeiros, mascarados, capoeiras e passistas nas folias de Momo do Recife.” In: *Memórias da folia: o carnaval do Recife pelos olhos da imprensa: (1822-1925)*, por Evandro Rabello, 9-34. Recife: Funcultura, 2004.
- Vila Nova, Sebastião. “Unidos pela síncopa.” *Continente Multicultural* (Companhia Editora de Pernambuco) a.II nº.14 (Fevereiro 2002): 22-23.
- Zamith, Rosa Maria. “A dança da quadrilha no Rio de Janeiro: sua importância na sociedade oitocentista.” *Textos escolhidos de arte e cultura populares*. UERJ - Instituto de artes. Outubro de 2007. <http://www.tecap.uerj.br/pdf/v4/zamith.pdf> (acesso em 30 de dezembro de 2007).